



**Sede Nacional**

Rua Conde de Redondo, n.º 74 – 3º Andar - 1150-109 Lisboa

Telefone: 21 847 01 19 – Fax: 21 8470156

E-mail: geral@apg-gnr.pt



*Membro da Confederação Europeia de  
Polícia – EuroCOP*

Organização não Governamental no  
Conselho da Europa

## **Nota à Imprensa**

### **22ª Edição da prova “24 Horas TT Vila de Fronteira”**

#### **Mais uma vez o ACP fica a dever dinheiro aos Profissionais da GNR**

De 28 de Novembro a 1 de Dezembro de 2019 decorreu a 22ª Edição da prova “24 Horas TT Vila de Fronteira”, evento mais uma vez promovido pelo Automóvel Clube de Portugal (ACP)

A segurança a este evento, à semelhança de anos anteriores foi prestada em regime de serviço remunerado e, pela sua dimensão, implicou o empenho de cerca de 400 elementos, dos Comandos Territoriais de Portalegre, Santarém, Évora, Castelo Branco, Coimbra e USHE, chegando muitos profissionais a cumprir 16 horas ininterruptas de serviço, às quais acrescem os tempos de deslocação das unidades de origem e a apresentação com uma hora de antecedência, sendo que estes períodos nem sequer são contabilizados para pagamento aos profissionais.

Os profissionais da GNR que garantiram o regular funcionamento do evento, em condições climatéricas adversas, com elevado profissionalismo e sacrifício pessoal estão indignados, pois, mais uma vez o ACP, entidade requisitante deste serviço não procedeu ao seu pagamento atempado, não estando sequer previsto que venha a acontecer no mês corrente ou no seguinte, pois este serviço ainda não foi registado para pagamento no Portal Social da GNR.

A APG/GNR é alheia aos motivos que possam justificar o atraso no pagamento de serviços remunerados requisitados pelo ACP, e que é recorrente, motivo pelo qual não se entende que a própria Instituição não exija, nos termos da lei, o pagamento antecipado do serviço, sobretudo porque se sabe que o ACP não tem sido de boas contas, protelando o pagamento de serviços remunerados por si requisitados durante meses.

O ACP, sistematicamente, demonstra um profundo desrespeito pelos profissionais da GNR, pelo serviço que prestam e, sobretudo não cumprem a lei, já que se têm arrogado ao direito de acharem que podem pagar quando entendem conveniente.

A APG/GNR faz votos para que não venha o responsável do ACP apresentar publicamente desculpas públicas sem sentido e, como já sucedeu, atentatórias da imagem e prestígio da Guarda Nacional Republicana.

A APG/GNR exige o pagamento imediato dos valores em atraso e uma postura de respeito do ACP, bem como esclarecimentos urgentes, também por parte do Comando da Guarda sobre o sucedido.

Lisboa, 12 de Fevereiro de 2020

A Direcção Nacional